

CANTAGALLO **Novo** ON LINE



FUNDAÇÃO DE ANTONIO FERREIRA DE CARVALHO

Diretor- Redator-Chefe: Sebastião A. B. de Carvalho
Vice-Diretora: Rosa Maria O. Werneck Rossi de Carvalho
Gerente: Marcos Antonio Soares Longo

FUNDADO EM 08/11/1936

Registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Cantagalo: Livro B-2, Fls. 29, Nº 959



ANO: 77

CANTAGALO, 8 de maio de 2014

4ª fase: Nº 18

Todo dia pode ser Dia de Índio

Este jornal homenageia os primeiros habitantes do Brasil, cuja cultura está enraizada em nossas vidas: na linguagem, na culinária e até na religião. 19 de abril é o Dia do Índio.

História do Dia do Índio

Comemoramos todos os anos, no dia 19 de Abril, o Dia do Índio. Esta data comemorativa foi criada em 1943 pelo presidente Getúlio Vargas, através do decreto lei número 5.540. Mas porque foi escolhido o 19 de abril?



Aldeia de caboclos em Cantagalo

Origem da data

Para entendermos a data, devemos voltar para 1940. Neste ano, foi realizado no México, o Primeiro Congresso Indigenista Interamericano. Além de contar com a participação de diversas autoridades governamentais dos países da América, vários líderes indígenas deste continente foram convidados para participarem das reuniões e

decisões. Porém, os índios não compareceram nos primeiros dias do evento, pois estavam preocupados e temerosos. Este comportamento era compreensível, pois os índios há séculos estavam sendo perseguidos, agredidos e dizimados pelos “homens brancos”.

No entanto, após algumas reuniões e reflexões, diversos líderes indígenas resolveram participar, após entenderem a importância daquele momento histórico. Esta participação ocorreu no dia 19 de abril, que depois foi escolhido, no continente americano, como o Dia do Índio.

Comemorações e importância da data

Neste dia do ano ocorrem vários eventos dedicados à valorização da cultura indígena. Nas escolas, os alunos costumam fazer pesquisas sobre a cultura indígena, os museus fazem exposições, e os municípios organizam festas comemorativas. Deve ser também um dia de reflexão sobre a importância da preservação dos povos indígenas, da manutenção de suas terras e respeito às suas manifestações culturais. Devemos lembrar também, que os índios já habitavam nosso país quando os portugueses aqui chegaram em 1500. Desde esta data, o que vimos foi o desrespeito e a diminuição das populações indígenas. Este processo ainda ocorre, pois com a mineração e a exploração dos recursos naturais, muitos povos indígenas estão perdendo suas terras. Fonte: Wikipedia

Nesta Edição

Mensagem do Diretor do Cantagallo Novo # pág. 2

Mais de 700 pessoas comemoram o Dia do Trabalhador - Passeio de Bicicletas # pág. 5

Prefeitura abre licitação para mais de R\$ 4,6 milhões em obras # pág. 3

Setenta alunos dão início a dois novos cursos de capacitação do Senac # pág. 6

“Amargura e Gênio na Vida de Euclides da Cunha” - continuação... # pág. 7

Coluna do Celso Frauches # pág.2

Inaugurada Unidade do SAMU # pág. 3

Saulo Gouvea e Paulo Melo visitam ex-prefeito Geraldo Guimarães # pág. 4

Prefeitura presta contas dos quatro primeiros meses de 2014 # pág. 6

Deputados mineiros visitam usina de reciclagem do lixo em Cantagalo # pág. 6

A Nova Doutrina de Ramana Maharshi - Ensinamentos para a Nova Era. # pág. 8

Mensagem do Diretor do Cantagallo Novo



Jornalista Sebastião A.B. de Carvalho

Amigos e amigas do CANTAGALLO NOVO!

AINDA estamos no ano do Bicentenário de Cantagalo, e muito há de ser realizado pelo poder público municipal, que já sinalizou com várias melhorias para nosso município.

VERBAS estaduais e federais foram ou estão sendo alocadas para Cantagalo, destinadas a obras de infraestrutura de grande importância, algumas cujas licitações já estão em andamento, como noticiamos nesta edição.

VIAGENS foram empreendidas pelo Prefeito Saulo Gouvea, em contatos necessários à obtenção de recursos, com pleno sucesso, o que é muito bom para Cantagalo.

NO que se refere a cultura, há projetos ainda não divulgados que estão sendo elaborados, e que poderão alçar o município a um mais elevado patamar, especialmente nas áreas de turismo e educação.

SAULO está-se movimentando intensamente, a fim de trazer para Cantagalo, os recursos de que necessita, visando à concretização de importantes melhorias.

Família Monnerat realiza 66º encontro anual Durante dois dias, familiares se reuniram na Fazenda São Clemente, em Cantagalo

A Associação da Família Monnerat realizou no fim de semana, sábado, 3, e domingo, 4, o 66º encontro anual da família, que aconteceu na Fazenda São Clemente, localizada em Boa Sorte, quinto distrito de Cantagalo.



Foto do evento da Família Monnerat, na Fazenda São Clemente

O tradicional encontro, que desde o ano passado é realizado em fazendas históricas pertencentes a membros da família, começou no sábado à noite com muita música, comida, bebidas e diversão. No domingo, o encontro foi iniciado pela manhã com missa em louvor à família e logo após almoço com música ao vivo e bingo.

Os encontros anuais são uma oportunidade para os primos, que estão espalhados por todo o Brasil, se reencontrarem em uma confraternização que valoriza o ambiente familiar e suas raízes.

A história da família Monnerat no Brasil começou em 1820, quando o casal de suíços François Xavier Monnerat e Elizabeth Koller chegou ao país com seus sete filhos, permanecendo por alguns anos na Colônia do Morro Queimado. Posteriormente, a família adquiriu a propriedade Rancharia, que atualmente pertence ao município de Duas Barras.

Redação: Karina Monnerat

Fotos: Divulgação / Associação da Família Monnerat



Nº 4 – 6 de maio de 2014

Antigamente, “nos tempos da diligência”...

Celso da Costa Frauches

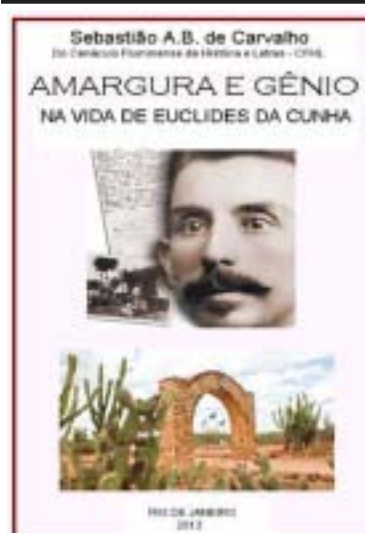
Nos idos de 1954, exerci as funções de escrevente na Delegacia de Polícia de Cantagalo. O escrivão era o meu amigo Milton Loureiro, o delegado o dr. Hermenegildo Dalossi e Américo Ventura o subdelegado. Milton Loureiro e Américo Ventura ficaram meus amigos. Excelentes colegas de trabalho. Tive de fazer o “curso de datilografia”, com a professora Dulce Lutterbach, para poder exercer essas funções.

Durante esse ano de trabalho na Delegacia de Polícia de Cantagalo não me lembro de nenhum crime de morte, assalto, sequestro etc. O único caso mais grave foi o de estupro de uma menor pelo próprio pai, se não me engano, colono de uma fazenda em Boa Sorte. As demais ocorrências eram bem mais simples: briga de bêbados, de marido e mulher e similares.

No ano passado, fui a Cantagalo receber uma homenagem da Prefeitura e de sua Secretaria de Cultura “pelos préstimos à cidade de Cantagalo”. Foi uma generosidade das autoridades municipais, que me emocionou, tanto na Biblioteca como na sede da Secretaria. Nessa oportunidade, fiquei hospedado em uma pousada, sendo acordado, bem cedo, por uma ruidosa batida policial no morro em frente. Mais tarde, soube de outras ocorrências mais graves, que acontecem com mais frequência na cidade e nas sedes distritais. Tudo isso fruto do “progresso”...

O filósofo carioca Noel Rosa, nos idos 30 do século passado, dizia que “na época do progresso o revólver teve ingresso pra acabar com a valentia”. Em tempos de progresso vertiginoso, como no final do século 20 e nestes anos iniciais deste século 21, o revólver está ultrapassado e as armas substitutas, mais avançadas tecnologicamente, estão, também, nas mãos dos marginais, que enfrentam os chamados “representantes da lei”. O revólver não mais acaba com a valentia...

Não sou saudosista, procuro estar “atenado”, mas essas ocorrências, que não respeitam o cidadão, a privacidade e o direito de propriedade, na minha querida Cantagalo e em outras áreas urbanas do nosso município, deixaram-me triste, pensando nas crianças e nos jovens que não podem mais ter a liberdade que tínhamos de ir-e-vir “nos tempos da diligência”. Só me resta o consolo do verso de Ataulfo Alves, cantando a sua “pequenina Mirai”, cidade mineira onde nasceu e onde ela “era feliz e não sabia”... ♦



ESTE livro acentua dois aspectos da vida do escritor de “Os Sertões”. A amargura de sua vida familiar, que culminou com seu assassinato, e a glória de sua carreira de literato e de pesquisador que trabalhou intensamente nas fronteiras do Brasil. Euclides da Cunha, pelo que realizou no estabelecimento correto de nossas fronteiras na Amazônia, e pelo que descreveu em seu “Os Sertões”, é considerado um herói da pátria, um expoente maior que devemos cultuar.
www.nitcult.com.br/amarguraegenio.pdf



Noticiário de interesse público baseado em reportagens da Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Cantagalo RJ

Textos adaptados ao formato deste jornal, de material de autoria de Gilmar Marques e Karina Monnerat, da Assessoria Municipal de Imprensa.



Cantagalo inaugurou unidade do Samu Serviço funcionará 24 horas por dia: telefone 192

A Prefeitura de Cantagalo, através da Secretaria Municipal de Saúde, inaugurou, dia 2 deste, no prédio anexo à Secretaria de Defesa Civil e Trânsito, a base descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). A solenidade contou com a presença da comunidade, servidores municipais e algumas autoridades, entre elas, o Deputado Estadual e Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) Paulo Melo (PMDB) a Presidente da Câmara Municipal de Cantagalo, Renata Huguenin (PSC), os vereadores Ciro Fernandes (PR), Tião Carne Seca (PSB), Homero Ecard (PSB), Emanuela Teixeira (PHS) e Jorge Quindeler (PP), além do Presidente da Câmara Municipal de Cordeiro, Robson Careca (PDT), o Comandante do Comando de Área CBA Serrana, Coronel Roberto Robadey Junior, o Capitão Jocélio Bezerra, da Polícia Militar, e o Provedor do Hospital de Cantagalo, Carlos Teixeira Camacho.

O Secretário Municipal de Saúde, Alan Barros, deu início à solenidade destacando a importância do Samu no município. “Este é um grande avanço para Cantagalo. O atendimento pré-hospitalar é muito importante para salvar vidas e se nós conseguirmos salvar pelo menos a vida de uma pessoa, o Samu já valeu a pena”, disse o Secretário que também informou que a instalação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência era uma meta da Secretaria e da gestão do Prefeito Saulo Gouvea (PT).



Dando continuidade, a Presidente da Câmara Municipal, Renata Huguenin (PSC), fez uso da palavra, elogiando Saulo Gouvea pela gestão transparente e empreendedora e parabenizando o governo e ao Secretário de Saúde pelo empenho em trazer o Samu para Cantagalo.

Paulo Melo (PMDB), convidado do Prefeito, disse estar muito feliz por poder contribuir com a administração municipal. “Sou amigo dos cantagalenses e tenho um grande compromisso com esse município”. O Deputado disse ainda que o Samu será essencial para a descentralização do atendimento hospitalar e também para o socorro mais rápido das vítimas.



Saulo Gouvea finalizou fazendo referência ao vice-prefeito Edivaldo Oliveira (PMDB), que estava acompanhado da esposa Rosiane Munier, pela ajuda e comprometimento na gestão municipal. Saulo destacou que Cantagalo está evoluindo na área da saúde e continuará evoluindo ao longo do governo. “Estamos evoluindo na saúde e essa evolução é por Cantagalo. Estou me empenhando juntamente com minha equipe para dar o melhor para essa cidade. Estamos trabalhando com um único objetivo, que é obter o melhor para nossa cidade”, disse o Prefeito, que completou afirmando que o Samu vai garantir segurança, conforto e atendimento com dignidade para todos os cantagalenses.

O Prefeito lembrou ainda que a ambulância do Samu estava parada no município há mais de três anos. “Esta ambulância estava parada, se deteriorando, e nós conseguimos, com muito empenho, fazer com que todo esse sistema funcionasse para que vocês tenham o Samu aqui no município”.

O Samu funcionará 24 horas por dia atendendo a chamadas de urgência para atendimentos, preferencialmente, em domicílios, mas também poderá auxiliar

o Corpo de Bombeiros. A equipe é formada por quatro técnicos de enfermagem e quatro motoristas, que foram devidamente capacitados e são coordenados pela Coordenadora de Base, Mariana Campos Ecard Teixeira, e pela Coordenadora Geral, Jacinta Medeiros.

A regulação das chamadas, que deverão ser feitas através do telefone 192, será realizada pela base do Samu em Petrópolis, responsável por comandar todas as unidades descentralizadas na Região Serrana fluminense. Dos 16 municípios que compõem a área, apenas seis estão implantando o sistema: Petrópolis, Teresópolis, Guapimirim, São José do Vale do Rio Preto e Cachoeiras de Macacu.

Redação: Karina Monnerat

Fotos: Gilmar Marques

Prefeitura abre licitação para mais de R\$ 4,6 milhões em obras

Estado e município vão investir em quatro frentes de trabalho simultâneas. Concorrência entre as empresas interessadas está marcada para 15 de maio

A Prefeitura de Cantagalo abriu processo licitatório, marcado para o dia 15 de maio, às 14 horas, para a contratação de empresa especializada para a execução de quatro frentes de trabalho. No total, a previsão geral de investimento, de acordo com o prefeito Saulo Gouvea (PT), é de R\$ 4.643.742,88, valor que poderá baixar devido à concorrência entre as empresas participantes do processo licitatório. O edital está à disposição dos interessados desde quinta-feira, 10 de abril.

Uma das obras a serem executadas é a abertura de acesso entre a Avenida Rodolfo Tardin e a Rua Augusto Bernardo de Paula, no Centro da cidade, com pavimentação por asfalto, drenagem pluvial e esgotamento sanitário. Com investimento de R\$ 487.737,36, o trabalho vai permitir o surgimento de uma nova alternativa de trânsito no Centro da cidade, desafogando o tráfego, que está cada vez mais complicado. “Além disso, é um trabalho que também poderá incentivar o surgimento de novos loteamentos em áreas próximas, auxiliando a expansão imobiliária”, ressaltou o prefeito.

A Avenida Senador José Ermírio de Moraes, acesso a Euclidelândia, terceiro distrito, passando pela entrada da Fábrica de Cimento Rio Negro, da Votorantim Cimentos, também será remodelada, após vários anos de reivindicações de moradores, indústria, caminhoneiros e motoristas em geral. A obra, com previsão de investimento de R\$ 2.998.891,43, contará com pavimentação com asfalto, drenagem pluvial e construção de muros e base de contenção.

A terceira obra a ser licitada no mesmo bloco licitatório é a pavimentação por asfalto, além de drenagem pluvial e esgotamento sanitário da parte final da Rua Antônio Ráfare, no Centro da cidade. Neste caso, a previsão de investimento é de R\$ 215.187,60.

Fechando o montante licitatório do dia 15 de maio, estão as obras de pavimentação com asfalto, drenagem pluvial, esgotamento sanitário e construção de muros de contenção na Rua Projetada I, no bairro São José, que receberá aplicação de mais R\$ 941.926,49. Para participar deste processo licitatório, as empresas interessadas também farão visita técnica aos locais das obras, marcada para o dia 9 de maio, às 14 horas. Os recursos utilizados são do programa Somando Forças, do Governo do Estado, com contrapartida financeira de 5% da Prefeitura. O convênio foi assinado em fevereiro deste ano, no Rio de Janeiro, entre o prefeito Saulo Gouvea e o secretário estadual de Obras, Hudson Braga. O vice-prefeito Edivaldo Oliveira (PMDB) também participou da cerimônia.



Criado em 1958 e oficializado em 1991, o CEPEC trabalha a favor da ecologia, da paleontologia e da história de Cantagalo.



Noticiário de interesse público baseado em reportagens da Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Cantagalo RJ

Textos adaptados ao formato deste jornal, de material de autoria de Gilmar Marques e Karina Monnerat, da Assessoria Municipal de imprensa.



Saulo Gouvea e Paulo Melo visitam ex-prefeito Geraldo Guimarães

Prefeito de Cantagalo e presidente da Alerj destacam a importância do ex-prefeito, que passa por problemas de saúde, no contexto político do município

Durante visita do presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), deputado Paulo Melo (PMDB), nesta sexta-feira, 2 de maio, quando esteve participando da inauguração da base descentralizada do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) na cidade, o prefeito de Cantagalo, Saulo Gouvea (PT), convidou o parlamentar para uma visita à casa do ex-prefeito Geraldo Guimarães. O ex-prefeito também foi assessor do deputado no período que mediou seus dois mandatos como prefeito do município: 1989/1992 e 2001/2004.

Acompanhado da esposa Marinete e do filho Wagner, Geraldo Guimarães recebeu o prefeito e o deputado em sua sala, onde pode



Geraldo Guimarães (C) relembrou alguns momentos de sua vida política com o prefeito Saulo Gouvea (E) e o deputado Paulo Melo (D), presidente da Alerj

relembrar alguns de seus momentos na vida política do município. O ex-prefeito passa por problemas de saúde e se recupera de importante cirurgia realizada recentemente. “Estou me recuperando, e muito feliz por vocês terem vindo aqui”, disse Geraldo Guimarães.

O prefeito Saulo Gouvea, que se referiu a Geraldo Guimarães como um grande líder político do município, também colocou a Prefeitura à inteira disposição do ex-prefeito. “Se vocês dependerem de nós, estamos prontos a auxiliar no que for necessário. O que interessa é que, juntos, construímos a história deste importante município, que acaba de completar 200 anos de emancipação. Podem contar comigo e com toda a minha equipe”, disse Saulo Gouvea, que recebeu agradecimentos da ex-primeira-dama Marinete Guimarães.

Paulo Melo destacou que obteve muitas vitórias durante seus seis mandatos de deputado e que teve importantes participações de Geraldo Guimarães na sua campanha. “Cantagalo, com apoio de Geraldo Guimarães, sempre me deu muitas alegrias”, relatou o presidente da Alerj, enaltecendo o fato de, agora, receber apoio do prefeito Saulo Gouvea, com quem esteve conversando, antes da visita ao ex-prefeito, sobre os mais de R\$ 6 milhões que conseguiu com o Governo do Estado, através



Durante a conversa, o reconhecimento da importância política no município do ex-prefeito Geraldo Guimarães, que administrou o município por dois mandatos

do programa Somando Forças, para investimento em várias obras em Cantagalo. Desse montante, R\$ 4,6 milhões já estão em processo de licitação, enquanto os restantes R\$ 2,1 milhões já tiveram convênio assinado em 14 de abril, no Rio de Janeiro.

Após a visita, Saulo Gouvea e Paulo Melo caminharam pelas ruas da cidade, quando visitaram estabelecimentos comerciais e cumprimentaram munícipes. A caminhada seguiu até o bairro Triângulo, onde foi inaugurada a base descentralizada do Samu na cidade. Após a solenidade, Paulo Melo acompanhou o prefeito ao Grescan (Grêmio dos Servidores Municipais de Cantagalo), onde a Prefeitura realizava a festa de confraternização dos servidores municipais pelo Dia do Trabalhador, comemorado no dia anterior (1º de maio). O deputado retornou ao Rio de Janeiro, onde ainda tinha reunião marcada para as 16 horas.

Geraldo Guimarães, quando prefeito de Cantagalo, foi um defensor do patrimônio natural e incentivador da cultura, prestigiando o CEPEC.

Quando o CEPEC trouxe a TV Serra-Mar a Cantagalo, para denunciar a iminente destruição da Gruta da Pedra Santa, o governo de Geraldo Pires Guimarães respondeu,



Geraldo e auxiliares na Gruta da Pedra Santa

a c i o n a n d o mecanismos que protegeram a gruta, t o r n a n d o - a patrimônio natural do município. Também apoiou o CEPEC na realização do primeiro

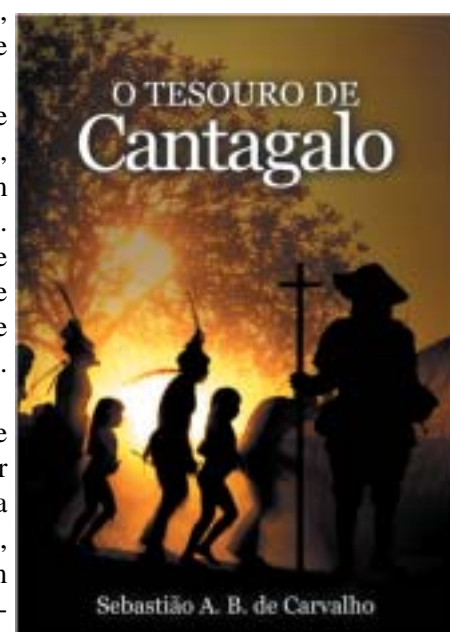
videodocumentário sobre a Fazenda Cantagalense, e ainda editou o livro O TESOURO DE CANTAGALO, em 1991, obra revolucionária, que restabeleceu a verdade sobre a história de Manoel Henriques, o Mão de Luva.

Livro revolucionário sobre Cantagalo

Olhando, hoje, numa retrospectiva, para a história de Cantagalo, admiramo-nos que tanta fantasia e falsas narrativas tenham sido aceitas, por tanto tempo por tantas pessoas, e até por respeitáveis estudiosos e órgãos públicos!

A versão “romântica” sobre Manoel Henriques, o Mão de Luva, segundo a qual ele teria sido um fidalgo português, amante de D. Maria I, mereceu, além do livro que a criou, o Terra de Cantagalo, de Acácio Dias, outros livros, de Amélia Tomás e de Vera de Vives. Também um filme!

Outra estória, falsa e tendenciosa, criada também por Acácio Dias, em 1942, sobre a origem do nome CANTAGALO, junta-se à anterior, e ambas foram negadas por esta obra revolucionária, cuja capa estampamos aqui. Leia O TESOURO DE CANTAGALO, que está disponibilizado na Internet, em sua segunda edição. Veja também, nesta edição a página 8.



www.nitcult.com.br/OTesourodeCantagalo_SegEd.pdf



Noticiário de interesse público baseado em reportagens da Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Cantagalo RJ

Textos adaptados ao formato deste jornal, de material de autoria de Gilmar Marques e Karina Monnerat, da Assessoria Municipal de imprensa.



Mais de 700 pessoas comemoram o Dia do Trabalhador no 34º Passeio de Bicicletas de Cantagalo

Evento sorteou brindes, além de quatro bicicletas e uma TV 32 polegadas. Ciclistas mais jovem, mais experiente e a bicicleta melhor ornamentada receberam troféu

Tradição que, este ano, completou seus 34 anos, o Passeio de Bicicletas de Cantagalo, que comemora o Dia do Trabalhador, registrou, na manhã desta quinta-feira, 1º de maio, a participação de quase 708 ciclistas, de acordo com o resultado do fechamento das inscrições. Desse total, 301 fizeram inscrição antecipada na Biblioteca Pública Municipal Acácio Ferreira Dias e ganharam duas senhas para concorrer aos prêmios sorteados ao final do passeio. “O tempo ajudou, fez um sol lindo, o dia estava claro, com temperatura amena, e tudo favoreceu a nossa passeata, que também atrai participantes de vários municípios da região”, comemorou a secretária interina de Cultura, Ana Paula Giron. E a secretária tem razão. Participaram grupos de ciclistas de Cordeiro, Macuco, Duas Barras e Nova Friburgo.



Expectativa do público, após o passeio, para os sorteios dos brindes e prêmios da 34ª edição do evento

Com a participação de 708 inscrições, a secretaria conseguiu arrecadar mais de 700 kg de alimentos não perecíveis, que serão destinados a entidades de assistência social no município, como acontece todos os anos.

Adultos, jovens e crianças se divertiram a valer durante o passeio. A passeata saiu da rodoviária municipal e seguiu até o trevo de Aldeia, com concentração no Arena Park (antigo Cica). No local, os ciclistas de reidrataram, descansaram um pouco e, depois, retornaram ao Centro, com chegada à Praça Cônego Crescêncio Lanciotti, a Praça da Matriz,



Vários ciclistas receberam brindes ofertados pelo comércio local, entregues pelo prefeito Saulo Gouvea e a presidente da Câmara, vereadora Renata Huguenin

onde foi oferecido um lanche e sorteados vários brindes oferecidos pelo comércio local, além de quatro bicicletas e um aparelho de TV de 32 polegadas ofertadas pela Prefeitura. As bicicletas saíram para Lorena Oliveira de Souza, de 6 anos, Gláucia Guzzo, Edivaldo da Silva Araújo e Lara Bard. O aparelho de TV ficou com Lia do Espírito Santo Pinto.

Como acontece todos os anos, o evento também premiou com troféus os ciclistas mais experiente e mais jovem, além da bicicleta melhor ornamentada. João Carlos Figueira da Silva, 76 anos, recebeu o troféu de ciclista mais experiente; Daniel da Silva Oliveira, 2 anos, ficou com o troféu de ciclista mais jovem; e João Pedro de Almeida faturou o troféu de bicicleta melhor ornamentada. João Pedro explicou que a ornamentação em vermelho e branco representa o seu clube do coração, o Flamengo, enquanto que os capacetes colocados à altura do guidão foram uma forma de homenagem aos trabalhadores pelo seu dia.

Os prêmios e brindes foram entregues pelo prefeito Saulo Gouvea (PT), que acompanhou todo o evento. No palco, o prefeito também recebeu a presidente da Câmara Municipal, vereadora Renata Huguenin (PSC), e os secretários Raphael Jevaux (Turismo), Ademir Ortega (Defesa Civil e Trânsito), Alan Barros (Saúde) e Ana Paula Giron (Cultura), que, inclusive, comandou os sorteios dos prêmios.



Em rápido discurso, o prefeito Saulo Gouvea parabenizou os trabalhadores das áreas pública e privada e deu destaque aos servidores municipais, em sua opinião, a grande força trabalhadora da Prefeitura de Cantagalo. Ele também anunciou, para breve, a inauguração da trilha para caminhada que está sendo preparada no Horto Municipal Vereador José Maria Huguenin, na Chácara da Banheira. “Será um local para levar a família, com muito ar puro e muito verde”, disse, também fazendo agradecimentos à união das secretarias na realização do evento e parabenizando a atuação da Guarda Municipal e da Polícia Militar, que deram importante apoio ao evento.

A secretária Ana Paula Giron falou em nome dos demais secretários e também aproveitou para parabenizar os trabalhadores pelo seu dia. Ela também enalteceu o trabalho dos servidores e agradeceu as caravanas vindas de outras cidades. “E não poderia deixar de agradecer a todos os ciclistas que vieram, se inscreveram e colaboraram para que o nosso passeio ficasse ainda melhor. Também não poderia deixar de agradecer ao nosso comércio, que nos brindaram com muitos brindes para sorteio entre os inscritos”, disse. ♦



Noticiário de interesse público baseado em reportagens da Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Cantagalo RJ

Textos adaptados ao formato deste jornal, de material de autoria de Gilmar Marques e Karina Monnerat, da Assessoria Municipal de Imprensa.



Prefeitura presta contas dos quatro primeiros meses de 2014 em 28 de maio

Audiência obedece à Lei de Responsabilidade Fiscal. Evento será realizado no auditório da Prefeitura, anexo à Defesa Civil, e é aberto ao público

A Prefeitura de Cantagalo marcou para o dia 28 de maio (quarta-feira), a partir das 18 horas, a realização de mais uma audiência pública de prestação de contas. Desta vez, os números se referem ao primeiro quadrimestre de 2014 – janeiro a abril. O encontro está marcado para o auditório da Prefeitura (Rua Prefeito Licínio José Gonçalves, s/nº, anexo à Secretaria Municipal de Defesa Civil e Trânsito, no Triângulo).

Comandada pelo secretário de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Econômico, Márcio Longo, a audiência terá como destaque uma exposição detalhada, mostrando como foram aplicados, no período, os recursos do município. A audiência é aberta ao público em geral. O evento também contará com participação dos secretários de outras áreas do governo e servirá para debater a atual situação do município, seus planos e projetos e o que deve ser feito para que as metas sejam alcançadas.

Segundo Márcio Longo, esse tipo de evento é um espaço aberto a todos, uma oportunidade para que a população participe e receba os esclarecimentos gerais sobre como vêm sendo aplicados os recursos, além de constatar os vários serviços que são disponibilizados e, até mesmo, ter conhecimento sobre os projetos de curto e médio prazos da administração municipal.

A prestação de contas à população por parte das administrações públicas deve ser feita a cada quatro meses, de acordo com o que determina a Lei Complementar 101/2000, a chamada Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). De acordo com Márcio Longo, o objetivo da lei é estabelecer normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, mediante ações em que se previnam riscos e corrijam desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, destacando-se o planejamento, o controle, a transparência e a responsabilização como premissas básicas.

– A Lei de Responsabilidade Fiscal cria condições para a implantação de uma nova cultura gerencial na gestão dos recursos públicos e incentiva o exercício pleno da cidadania, especialmente no que se refere à participação do contribuinte no processo de acompanhamento da aplicação dos recursos públicos e de avaliação dos seus resultados – destaca o secretário, que também espera a participação de membros de entidades representativas da sociedade civil, além dos vereadores.”

Deputados Estaduais de Minas Gerais visitam Usina de reciclagem e compostagem de Cantagalo

Texto: Karina Monnerat

O Prefeito Saulo Gouvea (PT) e o Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Gustavo Neder, receberam nesta segunda-feira, 5, os Deputados Estaduais Célio Moreira (PSDB) e Gustavo Corrêa (DEM), do Estado de Minas Gerais, que vieram conhecer a usina de reciclagem e compostagem de lixo de Cantagalo, localizada no bairro Novo Horizonte.

A visita aconteceu por intermédio da Fábrica de Cimentos Lafarge, que é uma importante parceira do município e também esteve presente durante a visita. Os Deputados quiseram conhecer de perto todo o processo da reciclagem e compostagem, que é feito em quase 100% de todo lixo gerado no município.

Célio e Gustavo ficaram impressionados com a usina, que funciona desde a década de 90 e deu a Cantagalo o posto de segundo município

Setenta alunos dão início a dois novos cursos de capacitação do Senac

Parceria com a Prefeitura de Cantagalo leva qualificação em auxiliar administrativo e auxiliar de recursos humanos. Cursos terão duração média de quatro meses

O Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), em parceria com a Prefeitura de Cantagalo, através da Secretaria Municipal de Educação, deu início, na noite de segunda-feira, 28 de abril, às aulas de mais dois cursos de capacitação que foram descentralizados da unidade do Senac em Nova Friburgo: qualificação em auxiliar administrativo e auxiliar de recursos humanos.

As aulas, de segunda a quinta-feira, das 18h às 22h, estão sendo ministradas na Escola Municipal Maria Bellieni D’Olival, no bairro Santo Antônio, e envolvem, no total, 70 alunos – 35 em cada um dos cursos oferecidos.

Representando a secretária municipal de Educação, Lucinha Farah Noronha, e o prefeito Saulo Gouvea (PT), a coordenadora de cursos técnicos e de qualificação da Secretaria de Educação, Maria Angélica Lopes Braga Iunes, aproveitou a abertura da aula inaugural, realizada no auditório da escola, para falar aos alunos sobre a importância de uma qualificação profissional, tendo em vista um mercado de trabalho cada vez mais exigente e seletivo. “Estamos oferecendo, desde o ano passado, tudo isso aqui, em Cantagalo, e de graça. Levem a sério, dediquem-se, superem todas as dificuldades que encontrarem, porque lá, na frente, vocês verão que valeu muito a pena”, destacou.

As novas turmas foram recebidas não só pelos professores, mas pela coordenadora educacional da unidade do Senac em Nova Friburgo, Andreza Silva. Ela aproveitou a abertura para explicar aos alunos a metodologia dos cursos, os sistemas das aulas e a importância da dedicação de cada um, já que os estudantes necessitam cumprir uma carga horária mínima de aula, com aproveitamento, para terem direito aos certificados ao final do curso. Ela também chamou a atenção para a importância de se ter uma certificação do Senac, uma instituição respeitada no país inteiro, o que ajuda a abrir as portas para os que passaram por algum curso da instituição.

De acordo com Andreza Silva, o Senac promoveu uma seleção dos inscritos para dar início aos cursos, já que a procura superou todas as expectativas. “Para o curso de auxiliar de recursos humanos, disponibilizamos, de início, 25 vagas, mas houve 128 inscrições. Para atender a um maior número de interessados, ampliamos a oferta de vagas para 35. Algo semelhante ocorreu com as inscrições para o curso de auxiliar administrativo, onde registramos 159 interessados. Essa turma, que antes seria de 20 alunos, foi ampliada para 35”, explicou.

do Estado do Rio de Janeiro que melhor atuou na destinação do lixo em 2013, o que resultou em uma repasse de R\$ 1. 235.309 de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, o ICMS Verde.

Para o Prefeito Saulo Gouvea, é uma honra para o município receber autoridades de outro estado que vieram especialmente para conhecer a usina. “Este fato comprova a nossa excelência na destinação do lixo. A cada ano estamos melhorando e evoluindo nesta questão”, disse Saulo.



Flagrante da visita à Usina. Foto: Maicon Nunes



EUCLIDIANISMO Publicaremos, aqui, matéria sobre a vida e a obra do emérito escritor Euclides da Cunha, o mais celebrado cantagalense, que contribuiu, em seus apenas 43 anos de vida, para a grandeza do Brasil, estabelecendo definitivamente alguns de seus limites com países vizinhos, além de escrever um livro que é considerado patrimônio da humanidade, e a bíblia da brasilidade: **OS SERTÕES**.

Livro sobre Euclides da Cunha destaca pontos sensíveis de sua vida

De autoria de nosso diretor, *Amargura e Gênio...* é, aqui, publicado por partes

(Vem da edição anterior...)

Euclides era, também, um lutador pela abolição da escravatura e a implantação do regime republicano, o que lhe valeu severa punição, por ato de insubordinação patriótica nas fileiras do Exército brasileiro. Corria o ano de 1886. Euclides, aos 20 anos de idade, estava matriculado na Escola Militar sob o número 308. O ministro da Guerra, Tomás Coelho, fazia uma visita à Praia Vermelha em dia e hora escolhidos justamente para coincidir com a chegada de Lopes Trovão, líder republicano, que chegava da Europa e deveria ser retumbantemente recepcionado pelos cadetes. Revoltado, Euclides negou-se a prestar continência, e tentou quebrar o sabre. Não o conseguindo, atirou-o aos pés da autoridade.

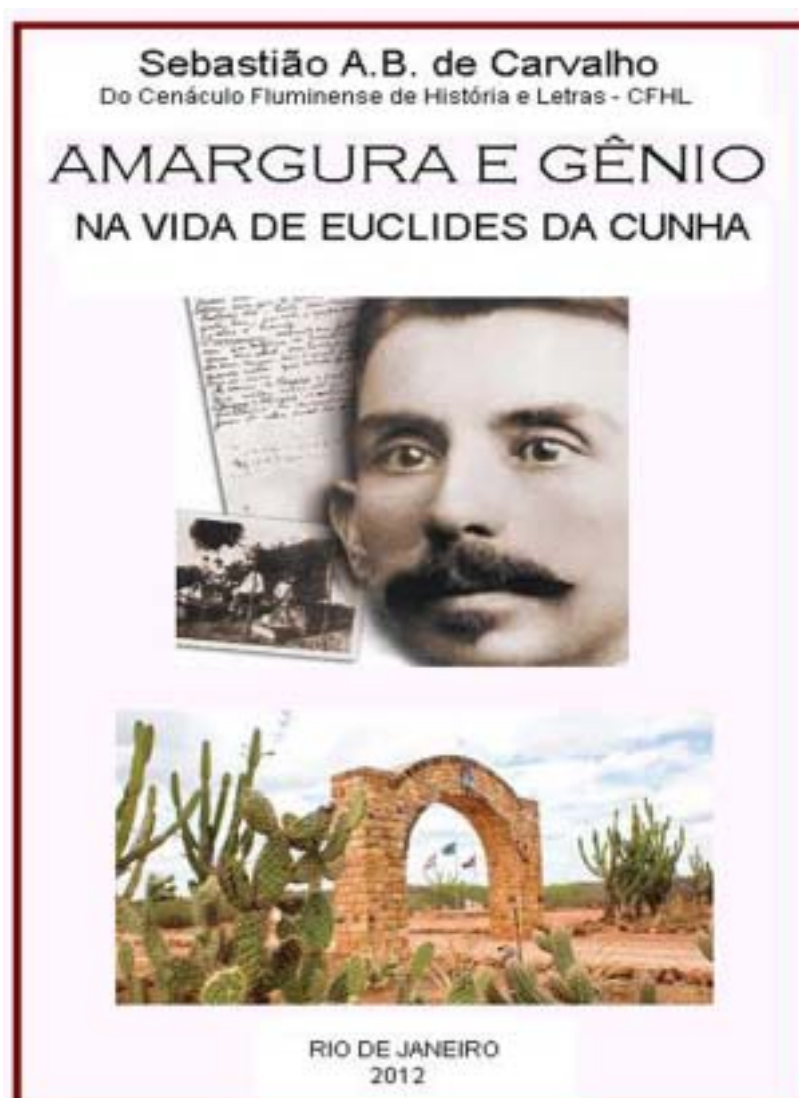
Não somente Castro Alves, mas também Valentim Magalhães, ao qual Euclides sucedeu na ABL, apresenta-se-nos com muitas afinidades com o autor de *Os Sertões*. Pugnava tanto pela Abolição quanto pela República. Escrevia nos jornais, anunciando o surgimento de uma nova ordem social, que denominava de *Ideia Nova*. Idealista e revolucionário, liderava um grupo de jovens intelectuais, que atuavam nos meios de comunicação e nas academias de letras. Além de *Os Sertões*, outras obras de Euclides contribuíram para enriquecer o acervo literário do Brasil. Debruça-se Almeida Magalhães, em seu artigo “*Euclides historiador*”, sobre *Contrastes e Confrontos, Peru versus Bolívia* e *À Margem da História*.

Diz ele que em *Contrastes e Confrontos*, Euclides mostra suas qualidades de historiador, analisando matéria que outros não abordaram ou o fizeram superficialmente.

Em *Peru versus Bolívia*, afloram as qualidades de historiador, que vai pesquisar em fontes diversas o material necessário, na busca da verdade. São documentos oficiais, velhas monografias e outras fontes, que compulsa para, relacionando esses dados com os obtidos na leitura de escritos de geógrafos, astrônomos, meteorologistas e demarcadores de limites, — tirar importantes conclusões de interesse da administração nacional.

Encontramos em *À Margem da História* algumas das melhores páginas da historiografia brasileira. Admirável é o capítulo que trata do período que se estende da Independência à República. Trata-se de uma síntese histórica impecável e esclarecedora. Em *À Margem da História*, Euclides mostra-se, além de historiador, sociólogo, geógrafo e ecólogo, sendo o precursor na aplicação desta ciência do meio ambiente à realidade nacional.

Alguns críticos literários observaram que Euclides teria se inspirado e apoiado em subsídios de livros de Joaquim Nabuco, autor de extensa e consagrada obra. Nabuco foi considerado um desbravador do caminho que Euclides palmilhou, nele imprimindo, contudo, o caráter inconfundível do gênio. Seu estilo ímpar, em que caminham harmoniosamente, erudição, eloquência, reflexão e colorido, — oferece retratos fidedignos das realidades que observou, estudou, analisou e mostrou-nos como ninguém antes o tinha feito. Trabalhando as palavras com maestria, ele se utilizava não somente de seus significados, mas dos sons, que sabia relacionar com aqueles, produzindo textos vívidos, movimentados, cujas sonoridades se encaixavam perfeitamente com os significados, formando um todo compreensível e eloquente! Exemplo disto é a sua página *O Estouro da Boiada*, tema que foi também descrito por Rui Barbosa. Se compararmos os dois trabalhos, constatamos que, embora ambos de certa forma se igualem em excelência, o de Euclides tem mais colorido e movimento...



Euclides defronta-se com o destino em 15 de agosto de 1909, ao tentar acertar as contas com seu desafeto, amante de sua mulher, Dilermando de Assis. A tragédia ocorreu naquela manhã chuvosa de domingo no bairro da Piedade, na cidade do Rio de Janeiro

V elado na Academia Brasileira de Letras, e enterrado, a 16 de agosto, no Cemitério de São João Batista, seu corpo foi trasladado, em 15 de agosto de 1982, juntamente com os restos mortais de seu filho, Euclides da Cunha Filho, também alvejado por Dilermando de Assis, anos depois, para um mausoléu em São José do Rio Pardo.

8. O esotérico em Euclides da Cunha

Euclides foi perseguido por visões, em suas noites de insônia. Era extremamente nervoso, sendo difícil para ele conciliar o sono. Isso acontecia em Monte Santo, em Queimados e especialmente em Canudos. Coelho Neto, Firmo Dutra, Eloi Pontes e o próprio Euclides são unânimes em confirmar. Narra Coelho Neto que Euclides se dirigia a cavalo para a ponte de São José do Rio Pardo quando divisou ao longe um vulto branco de mulher. Quando se aproximou, o vulto desapareceu. Comentando, ele disse: “Eu só senti não ter quatro chinelas para correr mais!”

Essa entidade às vezes passava mensagens, anunciando acontecimentos futuros. Nervosismo, visões, insônia — tudo isso poderia ter sido pesquisado, analisado, e hoje saberíamos muito mais sobre o genial escritor. Se considerarmos a dedicação de Euclides ao estudo das ciências, com o uso do método científico, veremos com clareza sua indisponibilidade para as ciências esotéricas.

CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO

ENSINAMENTOS FILOSÓFICOS PARA A NOVA ERA

Mahabhutani e Indrananda

Inspirados por Bhagavan Sri Ramana Maharshi

Trabalho de exposição de ensinamentos da Filosofia Vedanta, escrito por Mahabhutani e Indrananda, inspirados no excelso Guru Bhagavan Sri Ramana Maharshi.

“EU SEI MEDITAR, ESPERAR E CONFIAR!”

EXCERTOS DA “NOVA DOUTRINA” de Ramana Maharshi

Vem da edição anterior

A desorientação é flagrante, e pode ser notada até e principalmente nos ambientes mais intelectualizados — de modo que, quanto mais versado em filosofias e religiões, o homem mais se aparta da Consciência Superior, que só pode ser obtida através da Meditação e da prática das Yogas.

Enquanto o estudioso se enclausura em seu falso conhecimento, o SER que habita seu Interior e ao mesmo tempo na imensidão cósmica, aguarda que ele finalmente desperte para a radiante realidade de Si Mesmo!



3.7. No caminho de flores multicoloridas, que trazem a luz do conhecimento, muitas vezes o caminhante poderá encontrar ervas daninhas e pedras pontiagudas que o deterão. Mas, se ultrapassá-las com determinação, conseguirá rever as flores que simbolizam a Luz do Conhecimento do seu Ser Superior, que em silêncio o guiará até o final dessa caminhada.

Não basta encontrar o Caminho da Iluminação, com as delícias do Conhecimento Superior. É preciso que o caminhante persevere diante das dificuldades, e aprenda a distinguir o joio do trigo, ou seja, separar as ervas daninhas que se espalham entre as flores multicoloridas da Sabedoria, ultrapassando as pequenas dádivas das interpretações apressadas — para prosseguir na busca da Grande Luz que ilumina a senda que o levará ao termo glorioso de sua Caminhada. Meditar, orar e confiar... Amar incessantemente, e trabalhar pela Evolução Consciente da Humanidade.



3.8. As mazelas, as decepções vivenciadas no mundo material, são fatores de alta reflexão para aquele que escolheu trilhar o Caminho Espiritual, que está contido na Nova Doutrina, pois o desapego à Ilusão dos sofrimentos, à vaidade — que são invólucros materiais que precisam ser descartados — é fundamental para se percorrer com êxito esse Caminho.

Aprender, aprender e aprender — eis o que é necessário para, com a vivência obtida, conhecer as realidades ilusórias que prendem à matéria e às ilusões do mundo. Não há substituto para a experiência.

Sabendo disso, os Mestres deixam que o Discípulo seja arrostado por dificuldades que às vezes quase o abatem, mas que, vencidas, dão-lhe mais força e confiança para prosseguir no Caminho... Vivenciando o desapego, e conhecendo a verdadeira essência do sofrimento, das vicissitudes, dos malogros, — praticando as disciplinas espirituais e meditando — o Discípulo ganha novo impulso que o levará, certamente, à meta final.



3.9. Para penetrar no sentido mais profundo dos ensinamentos da Nova Doutrina, é preciso que o

Discípulo atravesse, com determinação, a ponte do desejo, das paixões, do apego às coisas materiais, e siga o Caminho margeado por um rio de águas cristalinas, cuja essência é o Conhecimento do Nirvana.

Enquanto estiver preso às coisas materiais, escravo dos desejos, o Discípulo não conseguirá palmilhar o reto Caminho da Virtude. Mas quando estiver firme no desapego e dominando os sentidos, ele o trilhará, podendo beber da fonte cristalina da Sabedoria a que se chega através do estudo da Nova Doutrina e da Meditação.



3.10. Para chegar a uma mina de diamantes, que reluzem com raios de uma energia estarrecedora, o Discípulo que está no início desse Caminho, precisa se submeter à maior prova da Doutrina, que é o desapego, pois nenhum bem material é importante como a Luz que ele alcançará se for humilde, determinado e não se deixar levar por Mara. (tentação).

Há uma Luz, cujo resplandecer pode até cegar, se confrontada por quem não estiver devidamente preparado. É a Luz do Conhecimento Superior. Para vê-la, é preciso que o Discípulo pratique, com sinceridade e firmeza, o desapego das coisas materiais, livrando-se também das tentações que o assaltam no Caminho, e da tendência a vangloriar-se dos sucessos obtidos, sejam eles quais forem. Para resistir às dificuldades e prosseguir na Senda Espiritual, pode contar com a assistência dos Mestres, confiando também e principalmente em seu Ser Interno, que é sua Verdadeira Identidade.



3.11. Ao almejar a ascensão na Senda Espiritual, o aspirante da Nova Doutrina deve unificar-se com a Divindade, para, após grande evolução, ter apenas como meta a auto-realização. As dádivas, ele obterá de acordo com a pureza de sua doação.

A Divindade que o aspirante pensa existir fora de si mesmo, habitando paragens inacessíveis, reside, na verdade, dentro dele mesmo: é o seu Eu Superior ou Eu Sou.

Assim, o objetivo, nesta primeira etapa do seu desenvolvimento espiritual deve ser, além de livrar-se dos invólucros indesejáveis da matéria, buscar unificar-se com esse Eu Superior, doando-se em Amor Puro para que seja admitido a um novo patamar em que a meta será a total autorealização.

continuará...